FÓRUM AMORIS LAETITIA (9-12 de junho de 2021)

Apresentação do Encontro Mundial de Famílias

Diocese de Roma

Roma, 22 a 26 de junho de 2022

Tradução: Comissão Nacional da Pastoral Familiar do Brasil

Olá a todos, somos Gigi e Anna Chiara e, juntamente com a Diocese de Roma, esperávamos por este Dia Mundial para Famílias com muita trepidação e emoção.

Antes da pandemia, tínhamos começado a encontrar famílias romanas, convidando-as não apenas para participar, mas também para abrir as portas de suas casas como anfitriãs para famílias de todo o mundo.

Então veio essa pandemia que mudou os planos de todos. Por outro lado, nem sempre os nossos caminhos são os seus caminhos...

E quando nos disseram que todo o trabalho feito e tudo o que tínhamos imaginado não seria como pensávamos e que este Dia Mundial, que tanto esperávamos, seria diferente, não negamos, ficamos muito chateados. Como imaginamos, também as famílias que já estavam se preparando e que nos escreveram, vão ficar decepcionadas neste período ao receberem as informações para participar.

E então, nos últimos dias, enquanto estávamos lendo um livro para um de nossos filhos todas as noites (ele adormece assim), O Senhor dos Anéis, nos deparamos com essa troca entre Frodo, cansado de usar o anel e Gandalf tentando oferecer-lhe uma interpretação diferente.

Frodo diz: "Gostaria que tudo isso não tivesse acontecido na minha época".

Gandalf respondeu: "Eu também, como de fato todos aqueles que vivenciam esses eventos. Mas não cabe a nós escolher. Tudo o que podemos decidir é como vamos dispor do tempo que nos é dado".

E encontramos as respostas para nossas perguntas.

Um sentido e uma motivação para nossa amargura.

As complicações – e as famílias estão bem cientes disso – sempre estarão lá. As coisas raramente acontecem como nós as imaginamos. A vida não é uma ciência exata: uma criança que fica com febre no dia da partida para uma viagem tão esperada. O carro que quebra enquanto estamos na rodovia. Uma pessoa que liga para você à noite na hora do jantar e pede ajuda quando você combinava uma noite romântica com sua esposa ou marido.

Isso é vida.

E se fosse a ocasião de te fazer sentir o cheiro do pão. Por muito tempo temos falado sobre a família como algo triste, chato, angustiante. E se precisarmos dessa situação para tentar contar sobre a família a partir de suas fragilidades? Mostrando feridas em vez de medalhas. O cheiro de pão em vez de ingredientes...

Hoje sabemos, estamos todos inextricavelmente ligados. Experimentamos que todos fazemos parte de uma única família humana. Até ontem era algo que sabíamos, mas não tínhamos tocado com a mão. Hoje, porém, sentimos isso na pele. Uma família não é suficiente por si só. Para isso, quanto mais pudermos valorizar este ano que nos espera, mais pessoas encontraremos, mais famílias poderemos envolver e mais este Dia Mundial das Famílias dará frutos. Nós não temos que ter medo das mudanças, mas de não acertar o alvo, de não dar a vida, de viver de forma medíocre e desleixada.

ONDE ESTAMOS COM A *AMORIS LAETITIA*? ESTRATÉGIAS PARA A APLICAÇÃO PASTORAL DA EXORTAÇÃO DO PAPA FRANCISCO

Quantas vezes durante esta pandemia pensamos: mas por que algo semelhante deve acontecer conosco? Por que agora? E quantas vezes já tivemos que estimular uma filha que estava desmotivada para estudar de modo remoto ou o fato de que houve um lockdow (bloqueio)?

Aqui, agora, devemos fazer bom uso dos "sermões" que fazemos aos nossos filhos. Esta é a hora para concretizar a teoria que temos dispensado na educação de nossos filhos neste momento difícil.

Ninguém jamais gostaria de viver hoje em dia o que estamos vivendo, todos seríamos tentados a rebobinar o controle remoto da vida e retornar à 2019, mas não cabe a nós escolher. Tudo que podemos decidir é como dispor do tempo que nos é dado.

E então vivemos esse limite como a grande oportunidade que o Senhor nos deu de fazer este Dia Mundial das Famílias, que não é o encontro habitual, mas a oportunidade de trabalhar sempre e ainda mais em nossas dioceses, sabendo que estamos unidos neste trabalho.

Teríamos dezenas de milhares de pessoas aqui em Roma? O que são comparados aos milhões de famílias que até o ano que vem (2022) a gente vai poder conhecer e se envolver nesse caminho, que vai culminar com a reunião dos delegados?

O Papa Francisco, precisamente na Amoris Laetitia, fala da criatividade missionária. Aqui é o momento de ser criativo, como o Senhor é criativo.

Chegou a hora de transformar este limite que nos é imposto pelos nossos dias, em uma obra-prima. Este é o momento de transformar os Dias do Encontro Mundial em ocasiões de encontro para todas as famílias, não apenas para aquelas que sempre fizeram parte das celebrações presenciais (deslocando-se de suas Dioceses para encontrar o Papa em algum lugar do mundo).

Este é o momento de ir além da lógica do "sempre foi feito assim", para ultrapassar a estagnação.

Este é o momento de trazer à tona os recursos que pensávamos que não tínhamos, porque não acontecerá conosco outra ocasião como esta.

Um padre, um dia, nos disse: o cristão não joga nada fora porque diante da realidade, diante dela, as dificuldades, na frente da cruz (na verdade, na cruz) ele não amaldiçoa ou se arrepende do que ele não pode ser, mas você sempre se pergunta: "E se fosse uma graça?".

E se fosse uma graça?

O Papa Francisco nos lembrou no dia de Natal: "Em vez de reclamar das restrições, façamos algo para quem tem menos".

E é por isso que será importante que a nível local nos organizemos com imaginação para viver um Dia Mundial multicêntrico, capaz de envolver a todos. Queridas famílias, nós somos os aguilhões para os nossos párocos e para os nossos bispos, vamos mostrar-lhes que uma obra-prima pode ser feita mesmo quando as cartas na mesa mudam. Que você pode ter um ótimo jantar, mesmo com o que está na geladeira, assim como fazemos todos os dias.

Nós em Roma estamos prontos e esperando por você. Porque o que vamos experimentar não será virtual: nós e você estamos na presença viva, mesmo à distância, mesmo se vamos organizar eventos cada um na sua Diocese.

Porque nossas histórias não são notícias falsas e nossos filhos não são hologramas. Não será um evento virtual, mesmo que seja digital. E não é dito que isso não é uma graça. Depende apenas de nós!

ONDE ESTAMOS COM A *AMORIS LAETITIA*? ESTRATÉGIAS PARA A APLICAÇÃO PASTORAL DA EXORTAÇÃO DO PAPA FRANCISCO

Gigi de Palo e Anna Chiara Gambini,
pais de 5 filhos, são de Diocese de Roma – Itália

Amoris Laetitia Family
Year 2021 - 2022